

17 de Noviembre de 2010 / 17 de Novembro de 2010

Argentina – Diario El Sol

Identidad Mercosur

El intendente Francisco Gutiérrez participó junto a la titular de la Unidad Ejecutora del CoMCoSur Lucrecia Monteagudo, del acto de cierre de los talleres del proyecto de Voluntariado "Identidad Mercosur" que se llevó a cabo en la Escuela de Educación Técnica 5, Reino de España de Garibaldi y Paz.

"Identidad Mercosur" es un programa impulsado desde la cátedra "¿Globalización vs. Regionalización? La integración regional en América Latina y el Caribe y el Mundo" de la carrera de Ciencia Política de la Universidad de Buenos Aires, en el marco del Programa Nacional de Voluntariado Universitario promovido por el Ministerio de Educación de la República Argentina.

Dentro del proyecto participan, además de docentes y alumnos/as de la cátedra y de otras cátedras y universidades, funcionarios/as de instituciones nacionales públicas y privadas, impulsados por el objetivo de generar en la juventud un compromiso con el proyecto de la unidad latinoamericana, como marco para el desarrollo de un país y una región más justos y solidarios.

El director de la escuela, Claudio Etcheverry, marcó la importancia del tema e hizo referencia a la "destacada participación de los chicos, a quienes se les abren puertas de cara al futuro y a conocer profundamente cuestiones de identidad latinoamericana"

En el encuentro, el jefe comunal llamó a los estudiantes a "ampliar horizontes" teniendo en cuenta a los "países limítrofes en la búsqueda de trabajo"

Asimismo, el mandatario local hizo referencia a que "hoy elegimos autoridades nacionales, pero en un futuro cercano elegiremos a nivel Mercosur. A pesar de las fronteras se trabaja cada vez más en la integración y el desarrollo".

Los chicos que participaron del certámen explicaron que "fue una experiencia muy buena. Nos enseñaron sobre la identidad, la unidad, marcando que hay diferencias pero más cosas en común en todo el continente". Ahora el nuevo desafío de los

La Selección de Noticias del MERCOSUR reúne notas de prensa de distintas fuentes. Esta Selección no refleja la opinión ni posición oficial del Parlamento del MERCOSUR; su contenido es incluido sólo como una referencia a los visitantes de nuestra página en Internet. / A seleção de notícias do MERCOSUL reúne notícias de imprensa de distintas fontes. Esta seleção não reflete a opinião e posição oficial do Parlamento do MERCOSUL, sendo apenas uma referência aos visitantes do nosso site.

17 de Noviembre de 2010 / 17 de Novembro de 2010

chicos es participar en el proyecto Parlamento Mercosur que se implementará en el distrito en el corto plazo.

Nuevo edificio

En su visita a la escuela, las autoridades le solicitaron al intendente que agilice los trámites para el nuevo edificio de la escuela ya que el edificio de la escuela es mitad alquilado y mitad propio, además la gran cantidad de matrícula de la escuela (que aumenta año a año) hace imposible que se sigan dictando clases en el lugar.

Ante la requisitoria el jefe comunal planteó que la obra se concretará en el corto plazo y ya estaría todo listo para empezar a principios del año entrante.

El nuevo edificio estará ubicado en la calle Sarmiento entre Humberto Primo y Olavarría en un terreno que ya está listo para ser transferido y según se supo ya estarían dispuestas las partidas para realizar la obra.

Brasil – Estadão

Para CNI, Mercosul engessa negociações internacionais

O novo presidente da Confederação Nacional da Indústria (CNI), Robson Braga de Andrade, criticou hoje o engessamento que o Mercosul impõe ao Brasil nas negociações de acordos comerciais internacionais. "Eu acho que nós estamos muito atrasados até por não poder fazer acordos fora do Mercosul. Questões políticas têm dificultado ações empresariais, sendo que nos negócios temos que ser muito mais ágeis do que nas negociações políticas", afirmou.

Para Andrade, além das diferenças culturais entre os membros do bloco, os momentos econômicos distintos de cada país têm dificultado negociações importantes como a com a União Europeia. "Estamos perdendo tempo e espaço nessas negociações. Fizemos apenas três ou quatro acordos nos últimos anos com países de menor fluxo de comércio. Defendo que tenhamos liberdade maior nas negociações, ou que o Mercosul realmente funcione como um bloco", completou.

2

La Selección de Noticias del MERCOSUR reúne notas de prensa de distintas fuentes. Esta Selección no refleja la opinión ni posición oficial del Parlamento del MERCOSUR; su contenido es incluido sólo como una referencia a los visitantes de nuestra página en Internet. / A seleção de notícias do MERCOSUL reúne notícias de imprensa de distintas fontes. Esta seleção não reflete a opinião e posição oficial do Parlamento do MERCOSUL, sendo apenas uma referência aos visitantes do nosso site.

17 de Noviembre de 2010 / 17 de Novembro de 2010

Apoio à exportação

A CNI também encaminhou à Câmara de Comércio Exterior (Camex) uma proposta para flexibilizar o acesso das empresas aos mecanismos do pacote de apoio aos exportadores, criados pelo governo em meados deste ano, mas apenas parcialmente implantados. Segundo Andrade, os empresários não estão conseguindo utilizar nem mesmo os instrumentos que já estão em operação, como a devolução em 30 dias de até metade dos créditos de exportação. "As medidas que governo tomou até agora tiveram pouco efeito. As restrições são tão elevadas que empresas não conseguem utilizar", afirmou.

Além de tentar eliminar algumas exigências para uso dos mecanismos do pacote, o pedido à Camex busca uma simplificação do conjunto de normas que regem as operações de venda para o exterior. "Existe um problema de sobreposição de leis e normas sobre o assunto, e os fiscais da Receita Federal geralmente adotam a posição mais defensiva possível, porque têm receio de serem questionados judicialmente depois", concluiu.

Brasil - Agência Brasil

Próximo governo terá que buscar fortalecer instituições sul-americanas, diz assessor da Presidência

O assessor especial da Presidência da República para Assuntos Internacionais, Marco Aurélio Garcia, disse que o governo da presidenta eleita, Dilma Rousseff, terá o desafio de buscar o fortalecimento institucional do Mercosul e da União de Nações Sul-Americanas (Unasul). Segundo Garcia, o governo Lula avançou bastante na integração do continente, mas ainda falta "dar mais institucionalidade a esse processo".

"Tanto o Mercosul quanto a Unasul vão ter que fortalecer suas instituições para que a gente tenha uma política energética comum, para que a gente fortaleça nossa infraestrutura, sobretudo nesse quadro de crise mundial. A América Latina e a América do Sul vão ter que estar muito articuladas para vencer as dificuldades

17 de Noviembre de 2010 / 17 de Novembro de 2010

que o quadro mundial oferece. Acho que o próximo governo vai ter que conversar com outros países no sentido de enfatizar essa questão”, disse.

Garcia acredita que, nos dois últimos meses de mandato, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva buscará avançar no fortalecimento das instituições dos dois blocos. A questão deverá ser abordada na reunião da Unasul, no final do mês, na Guiana, e na Reunião de Cúpula do Mercosul, em dezembro, em Foz do Iguaçu (PR), quando o Brasil deixará a presidência rotativa do bloco.

Segundo Garcia, o Mercosul poderia ter se consolidado e até se expandido não fossem “erros” cometidos pela política externa brasileira no passado. “Nós poderíamos, por exemplo, ter atraído mais o Chile, mas tivemos uma visão muito estrita em termos de tarifas”, afirmou.

Depois de consolidar institucionalmente os blocos sul-americanos, Garcia acredita que o Brasil deveria buscar o fortalecimento da integração com o restante da América Latina, por meio da recém-criada Comunidade dos Estados Latino-Americanos e Caribenhos (Celac).

Garcia participou hoje, no Rio de Janeiro, de um seminário da Faculdade Latino-Americana de Ciências Sociais (Flacso) para discutir a integração da América Latina. Durante o evento, a Flacso assinou acordo com o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) para a realização de pesquisas conjuntas sobre questões regionais.

Brasil – DCI

Próximo governo terá que buscar fortalecimento

O assessor especial da Presidência da República para Assuntos Internacionais, Marco Aurélio Garcia, disse nesta terça-feira (16) que o governo da presidenta eleita, Dilma Rousseff, terá o desafio de buscar o fortalecimento institucional do Mercosul e da União de Nações Sul-Americanas (Unasul). Segundo Garcia, o governo Lula avançou bastante na integração do continente, mas ainda falta “dar mais institucionalidade a esse processo”.

17 de Noviembre de 2010 / 17 de Novembro de 2010

“Tanto o Mercosul quanto a Unasul vão ter que fortalecer suas instituições para que a gente tenha uma política energética comum, para que a gente fortaleça nossa infraestrutura, sobretudo nesse quadro de crise mundial. A América Latina e a América do Sul vão ter que estar muito articuladas para vencer as dificuldades que o quadro mundial oferece. Acho que o próximo governo vai ter que conversar com outros países no sentido de enfatizar essa questão”, disse.

Garcia acredita que, nos dois últimos meses de mandato, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva buscará avançar no fortalecimento das instituições dos dois blocos. A questão deverá ser abordada na reunião da Unasul, no final do mês, na Guiana, e na Reunião de Cúpula do Mercosul, em dezembro, em Foz do Iguaçu (PR), quando o Brasil deixará a presidência rotativa do bloco.

Segundo Garcia, o Mercosul poderia ter se consolidado e até se expandido não fossem “erros” cometidos pela política externa brasileira no passado. “Nós poderíamos, por exemplo, ter atraído mais o Chile, mas tivemos uma visão muito estrita em termos de tarifas”, afirmou.

Depois de consolidar institucionalmente os blocos sul-americanos, Garcia acredita que o Brasil deveria buscar o fortalecimento da integração com o restante da América Latina, por meio da recém-criada Comunidade dos Estados Latino-Americanos e Caribenhos (Celac).

Garcia participou hoje, no Rio de Janeiro, de um seminário da Faculdade Latino-Americana de Ciências Sociais (Flacso) para discutir a integração da América Latina. Durante o evento, a Flacso assinou acordo com o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) para a realização da pesquisas conjuntas sobre questões regionais.

Paraguay – ABC Color

Dilma deverá dar más vigor al Mercosur, dicen

La presidenta electa de Brasil, Dilma Rousseff, deberá imprimirle más vigor al fortalecimiento institucional del Mercosur y de la Unión Sudamericana de Naciones (Unasur) para aumentar, luego, la integración con América Central y el Caribe.

La Selección de Noticias del MERCOSUR reúne notas de prensa de distintas fuentes. Esta Selección no refleja la opinión ni posición oficial del Parlamento del MERCOSUR; su contenido es incluido sólo como una referencia a los visitantes de nuestra página en Internet. / A seleção de notícias do MERCOSUL reúne notícias de imprensa de distintas fontes. Esta seleção não reflete a opinião e posição oficial do Parlamento do MERCOSUL, sendo apenas uma referência aos visitantes do nosso site.

17 de Noviembre de 2010 / 17 de Novembro de 2010

Lo afirmó ayer Marco Aurelio García, asesor de asuntos exteriores del mandatario saliente, Luiz Lula da Silva.

“Tanto el Mercosur como la Unasur tendrán que fortalecer sus instituciones para que podamos tener una política energética común, fortalecer la infraestructura, sobre todo en este escenario de crisis mundial”, dijo García durante un seminario en Flacso.

García, quien fue uno de los coordinadores de la campaña victoriosa de Rousseff, candidata del oficialista Partido de los Trabajadores (PT), evaluó que el gobierno de Lula avanzó “mucho en la integración continental, pero aún falta darle más institucionalidad al proceso”.

“América Latina y América del Sur en particular van a tener que estar muy articuladas para vencer las dificultades que el escenario mundial ofrece”, dijo García.

El gobierno de Rousseff, que se iniciará el 1 de enero, “deberá conversar con otros países para enfatizar esa cuestión”, dijo García.

En la cuenta regresiva para pasarle el cargo a su ahijada política, el mandatario Lula, adelantó García, buscará avanzar en el fortalecimiento de las instituciones de Unasur, en la cumbre de Guyana a fin de mes, y del Mercosur, en diciembre, en la reunión de Foz de Yguazú.

García fustigó la política brasileña anterior al gobierno de Lula hacia el Mercosur, por no haber logrado atraer a Chile. “Pero, lamentablemente, se cometió el error de tener una visión muy estricta en términos de tarifas sobre Chile”, dijo.

El asesor de Lula explicó que el paso siguiente a la consolidación de las instituciones de Mercosur y Unasur será fortalecer la integración con el resto de América Latina, mediante la recién creada Comunidad de Estados Latinoamericanos y Caribeños, surgida por iniciativa de Brasil.

17 de Noviembre de 2010 / 17 de Novembro de 2010

Paraguay – ABC Color

Paraguay estrecha vínculos con la UE

El ministro de Hacienda, Dionisio Borda, se reunió este martes en Bruselas con el comisario del Comercio de la Comisión Europea, Karel de Gucht, con quien dialogó sobre el Mercosur y su relacionamiento con la Unión Europea en el contexto de la reanudación de las conversaciones sobre el acuerdo de libre comercio entre ambas regiones.

Borda comentó que Gucht puso énfasis en la importancia de la presidencia pro Témpore paraguaya y en los temas clave que encaminarán las gestiones para la concreción del acuerdo comercial entre ambas regiones.

La Comisión Europea manifestó su interés de ir profundizando el relacionamiento con el Paraguay mediante la dinamización de la inversión y el desarrollo del sector privado, además de la cooperación técnica y financiera que se viene ejecutando actualmente, subrayó.

Eventos confirmados

Asimismo, en prosecución de la conversación sostenida en Madrid con motivo de la reunión de la Unión Europea-Mercosur, se concretó la realización de los siguientes eventos: Seminario internacional con expertos europeos a llevarse a cabo en Asunción en el mes de marzo de 2011, un seminario de EuroSocial con la participación de los diferentes países de América Latina para tratar sobre la estructura y administración tributaria y una campaña de concienciación fiscal en Paraguay.

Con autoridad aduanera

Por otro lado, siempre en el marco de su visita por Bélgica, Borda se reunió con Philip Kermode, director general de Impuestos y Aduanas de la Comisión Europea. En la ocasión, el ministro expuso sobre la situación de la economía y sobre las principales características del sistema impositivo paraguayo. Mientras que

La Selección de Noticias del MERCOSUR reúne notas de prensa de distintas fuentes. Esta Selección no refleja la opinión ni posición oficial del Parlamento del MERCOSUR; su contenido es incluido sólo como una referencia a los visitantes de nuestra página en Internet. / A seleção de notícias do MERCOSUL reúne notícias de imprensa de distintas fontes. Esta seleção não reflete a opinião e posição oficial do Parlamento do MERCOSUL, sendo apenas uma referência aos visitantes do nosso site.

17 de Noviembre de 2010 / 17 de Novembro de 2010

Kermode compartió su vasta experiencia en los temas que hacen al sistema y la administración tributaria de los países miembros de la Comunidad Europea.

Paraguay – La Nación

Confirman que Lugo viajará a Cumbres de Unasur y

Mercosur

Ayer, el doctor Boccia confirmó que se le levantaron las restricciones debido a que sus defensas se normalizaron.

Tras un largo reposo, los médicos levantaron ayer la restricción al presidente Fernando Lugo. Fue luego de conocerse los resultados de los análisis que revelaron que sus defensas están normales. Apenas recuperado, el mandatario ya prepara maletas para viajar a la ciudad de Georgetown, Guyana, para participar de la Cumbre de Unasur (Unión de Naciones Suramericanas), los días 25 y 26 de noviembre. También confirmó su presencia en la Cumbre del Mercosur, que se celebrará el 17 de diciembre en Foz de Yguazú, Brasil.

Cabe recordar que el Presidente también debe viajar a San Pablo, Brasil, para realizarse su última sesión de quimioterapia, en el Hospital Sirio Libanés, de esa ciudad.

El doctor Alfredo Boccia, quien ayer estuvo en la residencia presidencial, indicó que el jefe de Estado está en condiciones de viajar al extranjero. Esto teniendo en cuenta que la próxima semana inicia un periplo por varios países, cumpliendo una agenda oficial.

“Empezó a subir sus defensas con lo cual mañana (por hoy) probablemente vaya a actividades normales y se encuentra bien. El Presidente está en condiciones de viajar y si Dios quiere creo que ya no habrá problemas hasta la próxima quimioterapia”, señaló.

A las 9:40, una enfermera ingresó a Mburuvicha Róga para tomar la muestra de sangre al gobernante. Y al mediodía el propio Boccia fue a comunicarle el resultado

La Selección de Noticias del MERCOSUR reúne notas de prensa de distintas fuentes. Esta Selección no refleja la opinión ni posición oficial del Parlamento del MERCOSUR; su contenido es incluido sólo como una referencia a los visitantes de nuestra página en Internet. / A seleção de notícias do MERCOSUL reúne notícias de imprensa de distintas fontes. Esta seleção não reflete a opinião e posição oficial do Parlamento do MERCOSUL, sendo apenas uma referência aos visitantes do nosso site.

8

17 de Noviembre de 2010 / 17 de Novembro de 2010

del análisis y a la vez decirle que está habilitado para cumplir sin restricción alguna sus funciones. El pasado viernes se había informado que el titular del Poder Ejecutivo iba a cumplir un estricto reposo, para evitar algún tipo de complicaciones, ya que se lo notaba bastante cansado.

Compromisos

A la tarde, la Dirección de Comunicación de la Presidencia confirmó que el presidente Lugo asistirá a dos Cumbres de Mandatarios. La primera que se desarrollará los días 25 y 26 de noviembre en Georgetown, Guyana, convocada por la Unasur, y la segunda prevista para el 17 de diciembre en Foz de Yguazú, Brasil, donde se desarrollará la XL Cumbre de Presidentes del Mercosur y países asociados. En esta ocasión se prevé una reunión bilateral entre Lugo y la presidenta electa de Brasil, Dilma Rousseff.

España - Univisión

Argentina ha elegido su casa y es América Latina, dice presidenta Kirchner

Argentina ha elegido su casa y es América Latina, destacó este martes la presidenta Cristina Kirchner en un emotivo acto en el estadio Luna Park, donde había compartido el último mitin político con su esposo, el recientemente fallecido ex mandatario Néstor Kirchner (2003/2007).

"Ya saben que Argentina ha elegido definitivamente su casa, es América del Sur, es Latinoamérica. Ese es el lugar. Miren si les hubiéramos hecho caso a los que se querían ir para Europa o Estados Unidos. Dios mío, menos mal que nos quedamos acá en nuestro lugar", dijo la mandataria.

La presidenta habló en la inauguración del I Congreso Latinoamericano de Microcréditos que coincidió con el cierre de la Asamblea Nacional de Políticas Sociales, que se desarrolló en el Luna Park, en el centro de Buenos Aires, con participación de integrantes de organizaciones sociales y cooperativistas, además de artistas.

9

La Selección de Noticias del MERCOSUR reúne notas de prensa de distintas fuentes. Esta Selección no refleja la opinión ni posición oficial del Parlamento del MERCOSUR; su contenido es incluido sólo como una referencia a los visitantes de nuestra página en Internet. / A seleção de notícias do MERCOSUL reúne notícias de imprensa de distintas fontes. Esta seleção não reflete a opinião e posição oficial do Parlamento do MERCOSUL, sendo apenas uma referência aos visitantes do nosso site.

17 de Noviembre de 2010 / 17 de Novembro de 2010

Desde 2003, Argentina potenció la relación con la región, tanto en el seno del Mercosur como al darle impulso a la Unión de Naciones Sudamericanas (Unasur), de la que Néstor Kirchner era secretario general al morir el 27 de octubre, a los 60 años, por una crisis cardíaca.

Varios presidentes latinoamericanos participaron de sus funerales y lo reivindicaron como un político que "ayudó a construir la integración del sur", según palabras del mandatario brasileño, Luiz Inacio Lula da Silva.

En el acto, la jefa de Estado recordó emocionada a su esposo, con quien en ese mismo estadio había compartido el 14 de septiembre un acto de la Juventud Peronista, 72 horas después de que el ex presidente fuera sometido a una angioplastía.

"Todos tenemos que ser muy fuertes; él (Néstor Kirchner) era el más fuerte de todos y era el mejor de todos nosotros. A los que se fueron peleando, a los que se fueron luchando, sin renunciar nunca a una sola de sus convicciones, uno lo tiene que recordar sonriendo y no llorando", dijo la mandataria, quien mantiene el luto.